RAPSÓDIA DE BAILE 1

MARIA ANTÓNIA

REFRÃO: Alô, alô, ó portuguesa linda
És sempre a mesma, Maria Antónia
És o retrato de Portugal
Nas lindas terras da Califórnia

A Califórnia visitei
E ao passar por S. Lourenço
Maria Antónia encontrei
De chinelinhas e lenço

O seu jeito de varina
Bem à moda transmontana
Faz dela a mulher mais fina
Daquela terra americana

REFRÃO: Alô, alô, ó portuguesa linda
És sempre a mesma, Maria Antónia
És o retrato de Portugal
Nas lindas terras da Califórnia

O MEU PRIMEIRO AMOR

REFRÃO: O meu primeiro amor, não não esqueci
O meu primeiro amor, ai que saudades de ti (2x)

Foram tempos de grande loucura
E momentos de grande paixão
Descobrindo-se a nossa ternura
Que ainda perdura no meu coração

Quando tu me dizias sorrindo
Nunca hei de deixar de te amar
Sem saber que foste mentindo
E agora eu sinto que quero voltar

REFRÃO: O meu primeiro amor, não não esqueci
O meu primeiro amor, ai que saudades de ti (2x)

MARCHA DO MANDRIÃO

Ó trabalho vai-te embora
Vai lá ter com quem te quer
Vai ter com quem por ti chora
E deixa quem não te quer

O tempo sempre se passa
Lá no café do Clemente
Lá nunca falta cachaça

E passo a vida contente

REFRÃO: Eh lá trabalho, vai-te embora
Vai lá e deixa-me em paz
Vai lá ter com outro agora
Porque eu sou um bom rapaz (2x)

Esta vida são dois dias
De vida que a gente tem
Nasci ontem, vivo hoje
Amanhã não sou ninguém

Se a vida passa depressa
Eu tenho de a acompanhar
Bebo o dobro da remessa
Que é p'ra nunca constipar

REFRÃO: Eh lá trabalho, vai-te embora
Vai lá e deixa-me em paz
Vai lá ter com outro agora
Porque eu sou um bom rapaz (2x)

VINTE E QUATRO AMORES

Tenho vinte e quatro amores
Um amor p'ra cada hora
Vinte e três estão de folga
Só estou com um agora

Só estou com um agora
Esse, folga não quer ter
Pois é com ele que eu quero
As horas todas viver

REFRÃO: Vinte e quatro amores, um p'ra cada hora
Um está comigo, vinte e três estão fora
Vinte e três estão fora, que se deixem estar
Basta-me só um que me saiba amar (2x)

Dos meus vinte e quatro amores
Fiquei com um só agora
Porque também não é vida
Ter amores só de uma hora

Ter amores só uma hora
E ter nada de seguida
Mais vale ter só um amor
Que nos ame toda a vida

REFRÃO: Vinte e quatro amores, um p'ra cada hora
Um está comigo, vinte e três estão fora
Vinte e três estão fora, que se deixem estar
Basta-me só um que me saiba amar (2x)

OLHA A SOGRA

REFRÃO: Olha a sogra, a minha sogra
Que tenho em casa e não paga imposto
Quem a quiser fora, bem fora
Ponha-lhe asas, faça-o com gosto (2x)

Quando eu me casei, logo habitei na sua casinha
E por essa razão eu era o ladrão da sua filhinha
Um dia eu estava zangado, muito arreliado
Com tanto despacho
Gira o solidó, deitei-a sem dó
Foi pela escada abaixo

REFRÃO: Olha a sogra, a minha sogra
Que tenho em casa e não paga imposto
Quem a quiser fora, bem fora
Ponha-lhe asas, faça-o com gosto (2x)

"Versão Baile"